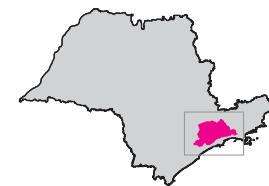


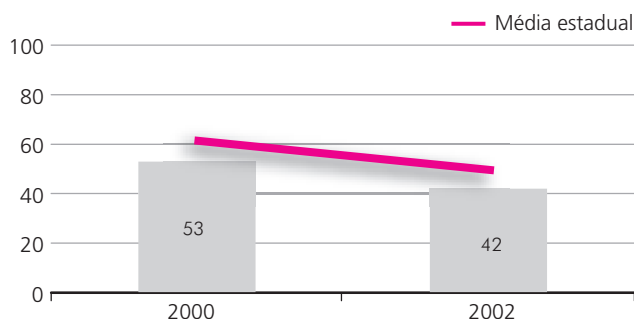
EMBU

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Embu manteve-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores de longevidade e escolaridade. Seus níveis de riqueza e escolaridade não atingiram o valor observado para o Estado, enquanto o de longevidade está próximo à média estadual.



Riqueza: estabilidade nos salários e no valor adicionado *per capita*

Embu ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 104^a
2002 – 120^a



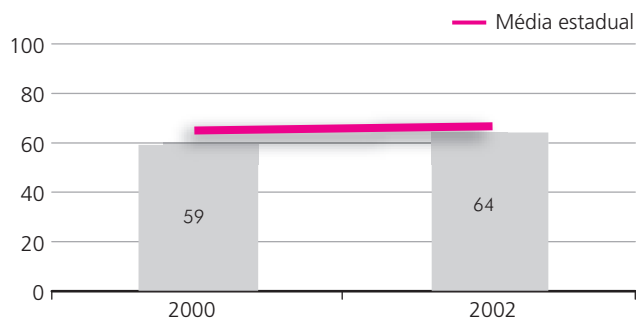
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,7MW para 12,1MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,6MW para 2,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$722 para R\$696;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$2.944 para R\$2.876.

Nesse indicador sintético observou-se leve retração de todos os seus componentes. A diminuição do consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura, nos serviços e residencial deveu-se às limitações impostas pelo racionamento ocorrido em 2001.

Longevidade: melhoram os indicadores de mortalidade infantil e adulta

Embu ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 513^a
2002 – 442^a



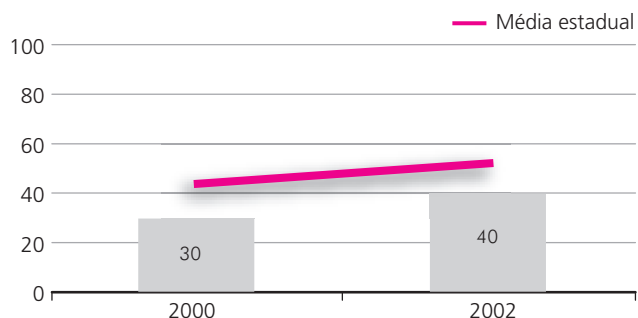
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,6 para 15,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,2 para 13,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,4 para 3,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,0 para 39,6.

As melhoras observadas nesta dimensão resultaram da diminuição das taxas de mortalidade adulta e principalmente infantil e perinatal. Como conseqüência, este indicador aproximou-se da média estadual, elevando a posição do município no *ranking* em 2002.

Escolaridade: evolução no ensino fundamental e pré-escolar

Embu ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:
2000 – 578^a
2002 – 589^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 50,8% para 60,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,4% para 96,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 22,6% para 23,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 45,8% para 58,1%.

Apesar de apresentar progressos nessa dimensão, Embu perdeu posições no *ranking* em 2002 e manteve-se num índice inferior ao estadual. Seus maiores ganhos foram no atendimento pré-escolar e na proporção de concluintes do ensino fundamental.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	219.277
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	81,6
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	90,0
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	29,5
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	548
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	41
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	24,5
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	10,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Mantendo-se no Grupo 2, Embu apresentou desempenho abaixo do conjunto do Estado em riqueza, mas obteve resultados positivos nos indicadores sintéticos de longevidade e escolaridade. Nesse último, porém, apesar da melhora observada, parcela considerável dos jovens continuam sem acesso à educação.

Ranking 2002

120^a
Riqueza

442^a
Longevidade

589^a
Escolaridade